

## Contributos para um Portugal Melhor

**A Justiça no nosso país encontra-se num estado verdadeiramente lastimoso.**

**Existe a ideia generalizada em Portugal que mediante uma sentença desfavorável em Tribunal, o arguido deve tentar a sua sorte e recorrer para uma instância superior. Isto independentemente de estar convencido que a decisão foi bem fundamentada e é justa.**

**Estes expedientes legais só servem para arrastar os processos, para desacreditar as decisões das primeiras instâncias que são sempre postas em causa e para não permitir que se faça justiça em tempo útil.**

**É inaceitável que num país com a dimensão de Portugal esteja a módica quantidade de 150 mil processos pendentes de decisão.**

**Proponho assim que em recursos em que a sentença da primeira instância esteja bem fundamentada e portanto se mantenha, deverá haver lugar a uma penalização adicional, seja na duração da pena, seja na indemnização definida.**



**Esta medida fará com que todos aqueles que pretendem recorrer só porque sim, ou porque pretendem ganhar tempo pensem duas vezes.**

**Numa altura em que está em voga falar de avaliação, também a avaliação profissional dos magistrados do Ministério Público que recorram das sentenças, deve estar dependente da percentagem de recursos em que a sentença foi alterada. Se um magistrado tem a *mania* de recorrer de todas as sentenças que lhe são desfavoráveis, mas depois as instâncias superiores não lhe dão provimento, deve ver a sua carreira profissional penalizada pois só está a gastar o dinheiro dos contribuintes.**

**Os próprios juízes devem ser avaliados pelo número de sentenças suas que foram alteradas em instâncias superiores. As leis têm que ser claras, os juízes têm que ser competentes e imparciais. Logo, as sentenças não podem mudar dependendo dos olhos de quem julga.**

**Por último, considero a criação dos tribunais arbitrais, uma medida muito interessante para permitir a mediação de conflitos.**

**No entanto, estes só serão eficazes se estiver acessível a todos os cidadãos, pelo que é urgente a criação de tribunais deste tipo em pelo menos todos os distritos do país. Não faz sentido um ribatejano ter que se deslocar a Lisboa ou a Coimbra para ver mediado um conflito jurídico.**

**Quando a Justiça dum país não funciona, prolifera a desordem, instala-se a insegurança e o Pato Bravo é rei.**